



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



Nº 4632 • SEXTA-FEIRA • 14 DE AGOSTO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

#Petrobrasfica

EM DEFESA DA GIGANTE

GOVERNO BOLSONARO QUER
APEQUENAR A ESTATAL. PETROLEIROS
CONVOCAM POPULAÇÃO A LUTAR
PELA GRANDIOSIDADE DA PETROBRAS



BRASIL ULTRAPASSA 104 MIL VIDAS PERDIDAS PARA A COVID-19 E 3,1 MILHÕES DE CASOS

O Brasil chegou a 104.201 mil pessoas mortas pela Covid-19 e 3.164.785 infectados, de acordo com painel do Ministério da Saúde do dia 12. No período de 24h, foram 1.175 óbitos registrados e 55.155 novos casos.

De acordo com levantamento do consórcio de veículos de imprensa (G1, Globo, Extra, O Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo e UOL), a média móvel de mortes registradas em uma semana foi de 978 mortes por dia, uma variação de -5% em relação aos dados há 14 dias.

No mundo, os casos ultrapassaram 20 milhões, com 737.417 mortes. Em 24h, foram 214.985 casos e 4.835 mortes, de acordo com a

OMS (Organização Mundial da Saúde).

SÃO PAULO

O Estado de São Paulo teve 15.619 casos confirmados e 298 mortes em 24h. No dia anterior, foi registrado o segundo maior número de óbitos, com 420 vidas perdidas.

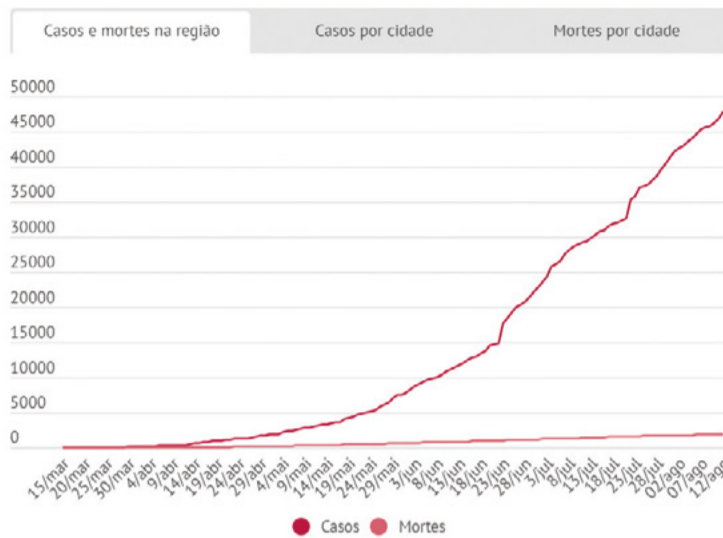
Ao todo, são 655.181 casos e 25.869 óbitos, de acordo com balanço da Fundação Seade do dia 12. A média móvel em sete dias já está há 77 dias consecutivos acima de 200 mortes diárias.

ABC

O ABC acumula 47.780 infectados e 1.892 mortes pela Covid-19, de acordo

Covid-19 no ABC

Total de casos e mortes confirmadas



com o painel de acompanhamento da ABC Dados do dia 12. Em 24h, foram 885 novos casos e 15 óbitos.

A média móvel dos últi-

mos sete dias é de 520 casos e 14 mortes por dia. A taxa de letalidade do ABC (4%) está acima da do Estado (3,9%) e do país (3,3%).

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sobre sua conduta social nada se sabe. Seguramente integrante do grupo criminoso, em razão da sua raça, via de forma extremamente discreta os delitos e o seu comportamento, juntamente com os demais, causaram o desassossego e a desesperança da população, pelo que deve ser valorada negativamente.

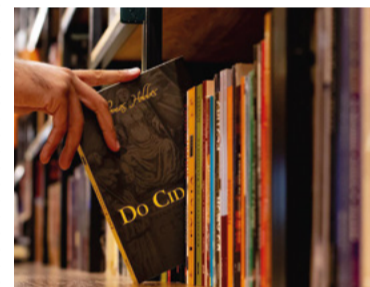
Sentença racista

O CNJ determinou apuração sobre conduta da juíza Inês Zarpelon, de Curitiba, que mencionou 3 vezes "raça" ao condenar réu negro por organização criminosa.



Corte na educação

Bolsonaro propõe corte na educação de 18% que neutraliza ganhos do novo Fundeb. O corte anunciado pelo MEC vai afetar todas as áreas do ensino.



Não ao imposto do livro

A reforma tributária proposta pelo governo Bolsonaro pode provocar uma alta no preço dos livros no país, com a taxa de 12% sobre o preço do produto.



Profissão regulamentada

O senado derrubou o veto de Bolsonaro ao Projeto de Lei de autoria do senador Paulo Paim (PT) que regulamenta a profissão de historiador no Brasil.

ELEIÇÃO DE CIPA NA RASSINI

Os trabalhadores na Rassini, em São Bernardo, elegem no dia 18 seus representantes de Cipa na fábrica. Vote em:

Alex Sandro Barbosa, o Sandrinho, nº 1, Expedição; Fernando Pereira da Silva, o Papagaio, nº 2, Manutenção; Nackson

Ferreira da Silva, nº 3, Helicoidal; Marcio Rodrigues, o Huck, nº 4, Expedição; Luiz Manoel dos Santos, o Luizinho do Grampo, Grampo; Felipe Israel Costodio, nº 7, Qualidade; Marcos Lucio Coelho, o Shrek, nº 10, Preparação; Eliana de Abreu,

a Lili, nº 12; Fernando Pinheiro de Lima, o Beizola, nº 13, Helicoidal; Roberto Reis da Silva, o Beto São Paulino, nº 14, Helicoidal.

Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

SAIBA MAIS

SÍMBOLOS E SIGNIFICADOS

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
FORMACAO@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

A Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude, reunida em Lisboa em 1998, recomendou à ONU que estabelecesse o 12 de agosto como o Dia Internacional da Juventude. A data foi estabelecida após a Assembleia Geral de 1999. Sem sombra de dúvida, é uma data a se comemorar, já que uma organização internacional de peso como a

ONU escolhe o dia para se discutir essa temática tão importante.

Em comparação, para nós da classe trabalhadora, há outras datas tão importantes quanto o dia 12 de agosto. Após os trabalhadores de Chicago entrarem em confronto com a polícia por melhores condições de trabalho, como ficou conhecida a Revolta do Haymarket, o

1º de maio foi estabelecido como o Dia do Trabalhador. De forma parecida, após o incêndio criminoso em Nova Iorque, que vitimou as mulheres operárias que reivindicavam por redução na jornada de trabalho, em homenagem a elas temos o 8 de março como o Dia Internacional da Mulher.

Lembramos essas datas para dizer que o dia 12 de

agosto, por mais que tenha sido instituído pela ONU, ainda falta um elemento significativo. Obviamente que a juventude de todo o mundo o utilizará como um marco para levantar os debates fundamentais. E a juventude trabalhadora não se omitirá de imprimir a essa data os símbolos que a classe trabalhadora carrega em sua história.



#Petrobrasfica

Petroleiros denunciam tentativa de apedrejar a gigante estatal e convocam sociedade a participar da luta

“Categoria mais uma vez é chamada a defender esse patrimônio público e a soberania nacional”

A categoria dos petroleiros, que tem um longo histórico de luta em defesa da soberania brasileira, está mais uma vez em prontidão para defender a estatal. A mobilização #Petrobrasfica é para evitar o desmonte promovido pelo governo Bolsonaro, que quer vender oito refinarias espalhadas pelo país. Juntas elas empregam 10 mil trabalhadores diretos, mais os terceirizados, e todos seriam prejudicados.

O coordenador da FUP (Federação Única dos Petroleiros), Deyvid Bacelar, e o diretor do Sindipetro-SP (Sindicato dos Petroleiros do Estado de São Paulo), Auzélio Alves, conversaram com a Tribuna sobre a situação da estatal, os impactos da privatização e o histórico de luta da categoria. Confira os principais pontos:

PREPARAÇÃO DO TERRENO

Quando Michel Temer entrou, começou a preparação do terreno para o desmonte das grandes empresas brasileiras, entre elas a nossa Petrobras. A intenção deste governo de extrema direita com Bolsonaro e Guedes é acabar com as empresas mais importantes deste país. Agora é o fechamento do funil.

APEQUENADA E SUJA

O governo quer desintegrar a Petrobras, para que ela deixe de ser uma empresa de energia e torná-la apenas de produção de petróleo e gás, ou seja, uma empresa apedrejada do setor petrolífero e suja porque sai das áreas de renováveis, energia eólica e biocombustíveis.

BRASIL ACIMA DE TODOS?

Esse governo que se diz patriota não passa de um governo entreguista, um lacaio do imperialismo norte-americano que bate continência para a bandeira dos Estados Unidos e entrega

o nosso patrimônio a preço de banana, em meio a uma crise mundial.

GREVE EM FEVEREIRO

Em fevereiro fizemos uma greve de 20 dias com esse tema como carro chefe para não deixar privatizar nenhuma planta. Acreditamos que deva ser necessário novamente partir para uma greve forte.

COMISSÃO PARLAMENTAR

Há uma Comissão Parlamentar no Congresso em defesa da Petrobras e estamos trabalhando bastante junto aos deputados e senadores tentando encontrar caminhos para que ela não seja fatiada.

CONTROLE DO PREÇO

Hoje as regiões não competem entre si porque a Petrobras tem o controle do preço no país como um todo. Se fatiar por região, como vai entrar esse combustível no país? As empresas estrangeiras vão fazer o controle do combustível no nosso país? É necessário o controle da distribuição de forma unitária.

PERDA DE EMPREGOS E DE QUALIDADE

Sabemos que as sequelas para os trabalhadores serão imediatas, tanto o Dieese como o IBGE apontam estatisticamente que quando é privatizada uma planta desse porte, em quatro anos, em média, todos os trabalhadores são substituídos por outros com uma massa salarial menor. Há troca de mão de obra de alto nível por de qualificação menor, o que é muito arriscado para todo o sistema.

FRAGILIZA A SEGURANÇA

Isso conseqüentemente começa a aumentar o número de acidentes nas instalações. Quem não se lembra do afundamento

da P-36 em 2001, que poluiu o meio ambiente e deixou 11 trabalhadores mortos? Era a maior plataforma que tínhamos.

ERA FHC

Lembramos o que aconteceu nos anos 1990 quando Fernando Henrique enxugou o sistema e, em 1997, quando alterou a legislação, quebrando o monopólio do petróleo. As empresas estrangeiras não vieram fazer planta de petróleo e refinaria aqui, não vieram instalar plataformas. Nesta época foram perdidos quase 30 mil empregos na estatal.

ERA LULA

Conseguimos evitar o processo de desmonte e privatização com a eleição de um governo popular e democrático, do nosso companheiro Lula, que retomou as atividades em exploração e produção de petróleo e gás e ampliou as atividades da empresa para as áreas de energia como um todo. O governo Lula implementou uma visão diferente no sistema Petrobras, a transformou na gigante do petróleo que é hoje, aumentando o número de postos de trabalho. Ele estava fazendo com que a empresa crescesse para exportar combustível.

PRESSÃO DA SOCIEDADE

Nossa categoria mais uma vez está sendo chamada à luta para defender esse patrimônio público e a soberania nacional. É óbvio que mais uma vez vamos precisar do apoio da sociedade brasileira porque a Petrobras foi constituída a partir da pressão da sociedade, em 1953, na campanha ‘O Petróleo é Nosso’. Sabemos que 71% da população brasileira é contra a privatização, vamos todos precisar dizer que a #Petrobrasfica, gerando renda para os municípios estados e União.

Livro aborda luta dos Metalúrgicos do ABC no grande ciclo de greves no país

Mais de 30 pesquisadores de diversas universidades do país lançaram o livro “Movimentos Cruzados, Histórias Específicas”. A publicação é resultado do projeto que fez um estudo comparativo das práticas sindicais e de greves dos metalúrgicos do ABC, metalúrgicos de São Paulo e dos canavieiros de Pernambuco.

A publicação está disponível em pdf no site do Colégio Brasileiro de Altos Estudos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro: <https://bit.ly/3iCrFDL>. A organização é de José Sérgio Leite Lopes e Beatriz Heredia, com o envolvimento de equipes da UFABC, UFRJ, UFPB, Unifesp e USP.

Pesquisadores utilizaram o Cempi (Centro de Memória, Pesquisa e Informação) dos Metalúrgicos do ABC, bem como realizaram entrevistas com dirigentes do período e da AMA-A ABC (Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC).

O livro analisa as grandes greves no final do período da ditadura militar, entre 1978 e 1985. As categorias escolhidas marcam a comparação entre o sindicalismo urbano-industrial e a situação rural para analisar as lutas da classe trabalhadora brasileira.



TRIBUNA ESPORTIVA



- O início do Brasileirão em plena pandemia da Covid-19 tem causado desconfiças e temores dos dirigentes dos clubes por conta do protocolo criado pela CBF.



- Há clubes que defendam o adiamento automático de partidas em caso de contaminação em série num mesmo grupo para diminuir a desvantagem em caso de desfalques.



- Problemas com os testes estão entre os motivos de desconforto. A CBF dispensou a obrigatoriedade de realizar os testes no Albert Einstein.



MST RESISTE E PM ATEIA FOGO NO ACAMPAMENTO QUILOMBO CAMPO GRANDE

O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra) denunciou na tarde de ontem que a Polícia Militar ateou fogo no acampamento Quilombo Campo Grande, que reúne 450 famílias no município de Campo do Meio, sul de Minas Gerais. Desde a madrugada do dia 12, o MST resiste ao despejo truculento emitido pela justiça estadual, mesmo sob a calamidade pública devido à pandemia da Covid-19.

A dirigente estadual do MST, Tuirá Tule, contou que além do incêndio criminoso e a demolição da Escola Popular, há o cerco da PM.

“Estamos resistindo a esse ataque ilegítimo e ilegal de reintegração de posse. É importante denunciar a covardia do governador Romeu Zema (Novo), que está permitindo essa atrocidade em um momento de pandemia, ele é contra a vida”, afirmou.

“A nossa escola foi demolida e a PM está com muita hostilidade, não deixaram nem parceiros entrarem com comida. Não queremos massacre, a área é nossa e vamos resistir”, destacou.

Zema chegou a postar no Twitter a suspensão do cumprimento da ordem judicial na tentativa de desmobilizar a sociedade, porém mais policiais chegaram ao acampamento na manhã de ontem. Nas redes sociais, a mobilização e solidariedade são feitas com as hashtags #ZemaCovarde e #SalveQuilombo.

As famílias do Acampamento Quilombo Campo Grande vivem há mais de 20 anos na área e produzem agroecologicamente. Entre os produtos mais conhecidos está o Café Guaiá. Confira o documentário “Café com sabor de resistência!” no YouTube do MST.

DOE SANGUE

Para José Rogério Marques de Lima, amigo do CSE na Mercedes, Alexander Rodrigues da Silva, o Codorninha. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h, exceto feriado. Tel: 2829-5162. Hemocentro Regional São Bernardo do Campo – Colsan. Rua Pedro Jacobucci, 440, Jardim das Américas. De segunda a sábado das 8h às 13h (exceto feriado). Tel: 4332-3900.

BRASILEIRÃO

AMANHÃ – 19H
Grêmio x Corinthians
Porto Alegre

AMANHÃ – 21H30
Palmeiras x Goiás
Allianz Parque

DOMINGO – 16H
Vasco x São Paulo
Rio de Janeiro

DOMINGO – 19H45
Santos x Atletico-PR
Vila Belmiro